

VIII ENCONTRO BIENAL DE LOGÍSTICA E CADEIAS DE SUPRIMENTO E VALOR

*Inovação na Gestão das
Cadeias de Suprimentos e Valor*

GUSTAVO PEREIRA
DIRETOR E GESTOR DE OPERAÇÕES - MICROPORT BRASIL



GUSTAVO MENONCIN PEREIRA

Doutor em Administração de Empresas pela FGV-EAESP. Mestre em Administração pela FEA-USP. Graduado em Engenharia de Produção pela Faculdade de Engenharia Industrial (1991). Coautor do livro “Compras Estratégicas”. Na FGV atuou como pesquisador da linha de pesquisa “Gestão de Operações e Competitividade” e liderou o Observatório de Compras e Suprimentos. Foi professor de cursos de pós graduação da FIA e da ESPM. Em paralelo a atividade acadêmica, teve longo envolvimento com a iniciativa privada, assumindo cargos de gestão na Smith&Nephew, Boston Scientific, Nycomed (Takeda) Pharma, CSN e AmBev, sempre ligados a Supply Chain, Suprimentos, Compras e logística. Até janeiro de 2018 coordenou Grupo de Pesquisa na Universidade Federal do ABC, em Compras e Suprimentos.

Atualmente está dando suporte conceitual a Projeto de P&D de integração da Indústria 4.0 e Compras, no tema Gestão Inteligente da Cadeia de Fornecedores e é Diretor/Gestor de Operações da MicroPort, empresa em processo de start up no Brasil

Diversificada, mas Unida
Globalizada, mas Localizada



MicroPort Orthopedics
MP Shanghai D-Pulse Medical

Firehawk[®] - CE (Aprovado)

Rega[™] - CFDA (Aprovado)
MP Urocare

MicroPort Scientific
Firebird2[™]
MP Ortopedia

Firehawk[®] - CFDA (Aprovado)
JV com Sorin
Aquisição dos ativos da Cordis

MicroPort CRM
Tubridge[™] - CFDA (Aprovado)

Columbus[®]
CFDA (Aprovado)

Aquisição de:
D-Pulse Medical (BJ) & Dongguan Kewei
MP Endovascular (SH)
MP Neuro Tech
MP Surgical

HKEx Listing
MP EP

MP Lifesciences
Aquisição da
Beijing PanGeRui

Firebird[™]

Tornando-se
Internacional

MicroPort é criada



Unidades de Negócio

Eletrofisiologia

Neurovascular

CRM (Gerenciamento do Ritmo Cardíaco)

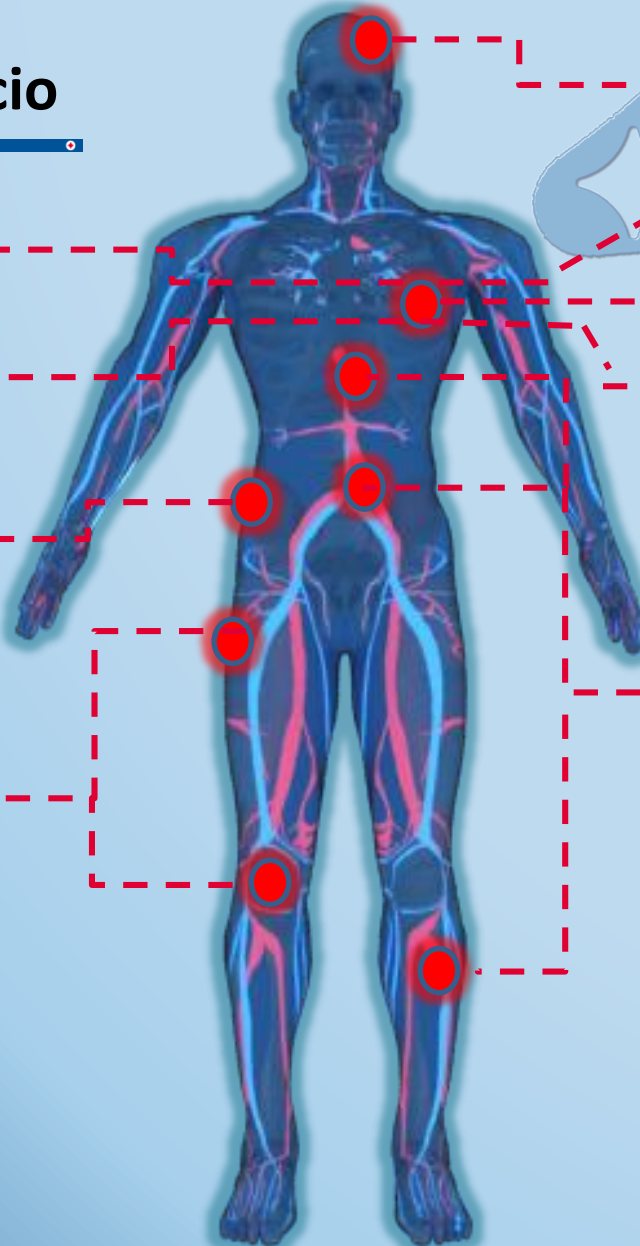
Cardiovascular

Estrutura do Coração

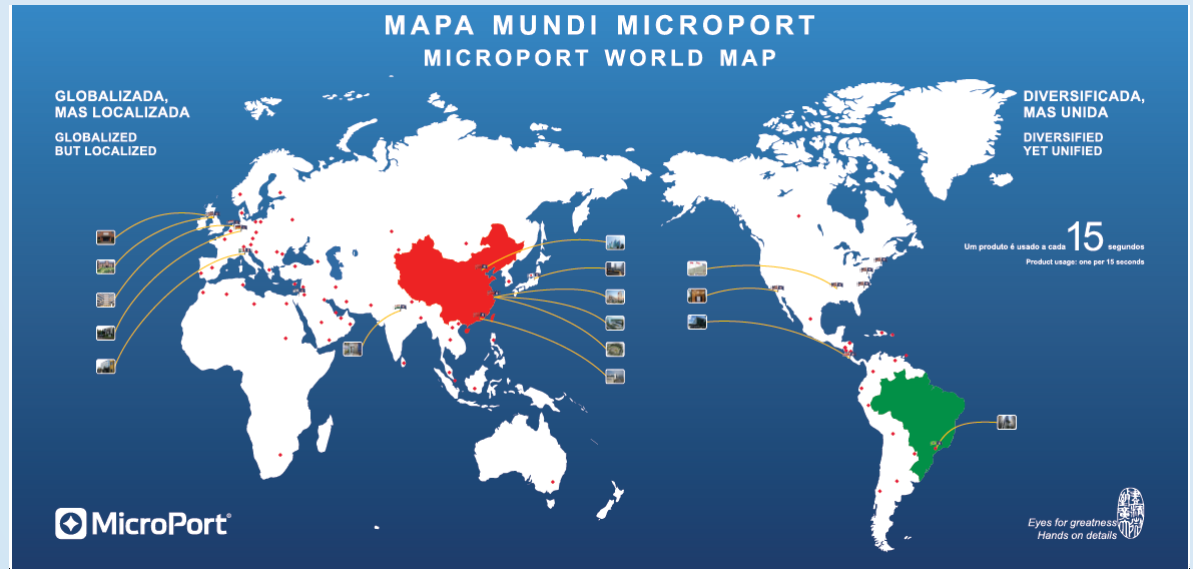
Diabetes & Endocrinologia

Endovascular

Ortopedia



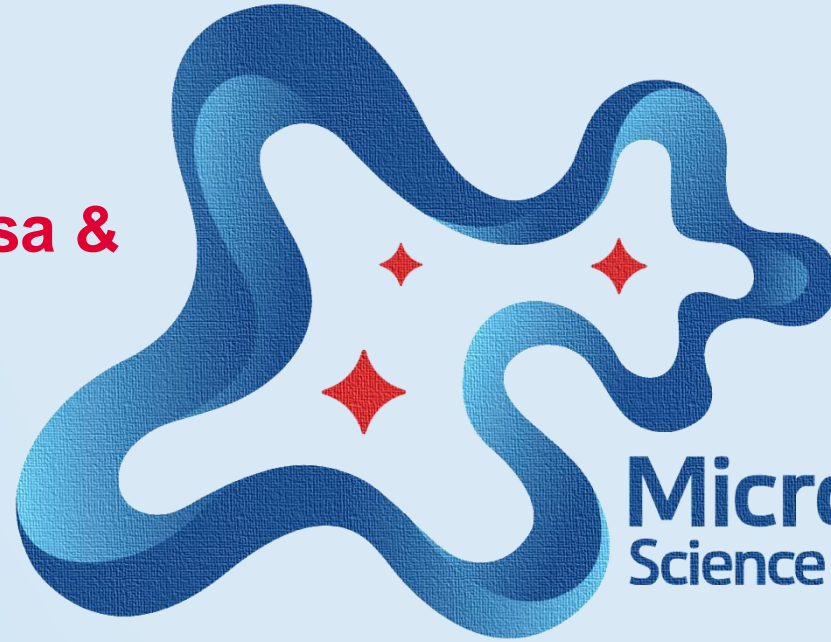
MicroPort Scientific Vascular Brasil



 **Matriz**
Alameda Santos, 336, 10 Andar
CEP 01418-900 São Paulo, SP
(11) 4301 3617



Academia de Pesquisa & Engenharia



MicroPort
Science & Technology



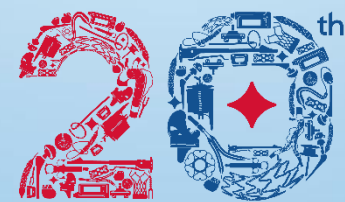
Inovação na Gestão das Cadeias de Suprimentos e Valor

GUSTAVO PEREIRA
DIRETOR E GESTOR DE OPERAÇÕES - MICROPORT BRASIL

O Caso MicroPort



MicroPort



ANNIVERSARY
1998-2018

*Eyes for Greatness
Hands on Details*

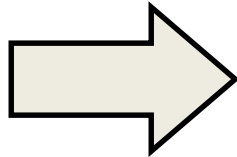
Pensar Grande

Gestão nos Detalhes

Tendências Globais De Logística

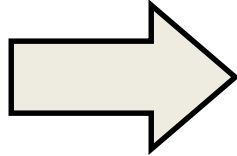
Empresas Globais

P & D



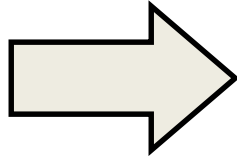
Países sede / Países tecnológicos

Fabricação



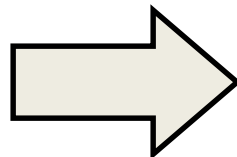
Países industrializados

Montagem



Países com Mão de Obra mais barata

Venda / Serviço



Todo o Mundo



Tendências Globais De Logística

Fatores de Negócios

- Controláveis

- Produto
- Preço
- Produção
- Praça (local)

- Não Controláveis

- Social
- Legal
- Político
- Macro econômico
- Tecnológico
- Competitivo
- Ecológico



Tendências Globais De Logística

Aspectos Econômicos

- Acordos Comerciais
(Mercosul, Nafta, União Européia, etc)
- Transportabilidade
(multimodais, freqüência, agentes)
- Estocabilidade
(áreas e suas características , vida útil)
- Distribuição
(volumes e meios)



Tendências Globais De Logística

Aspectos político - sociais

- Estabilidade
- Existência de política industrial
- Restrições ao comércio
 - língua
 - religião
 - cultura



Tendências Globais De Logística

Formas de Distribuição

- Direta ao cliente no exterior
vantagem : melhor margem
desvantagem : maior custo operacional
- Indireta (ex. : via empresas comerciais no exterior)
vantagem: operação mais simples
desvantagem : pior margem
- Por *trade company*
vantagem : venda como mercado interno
desvantagem : pior margem



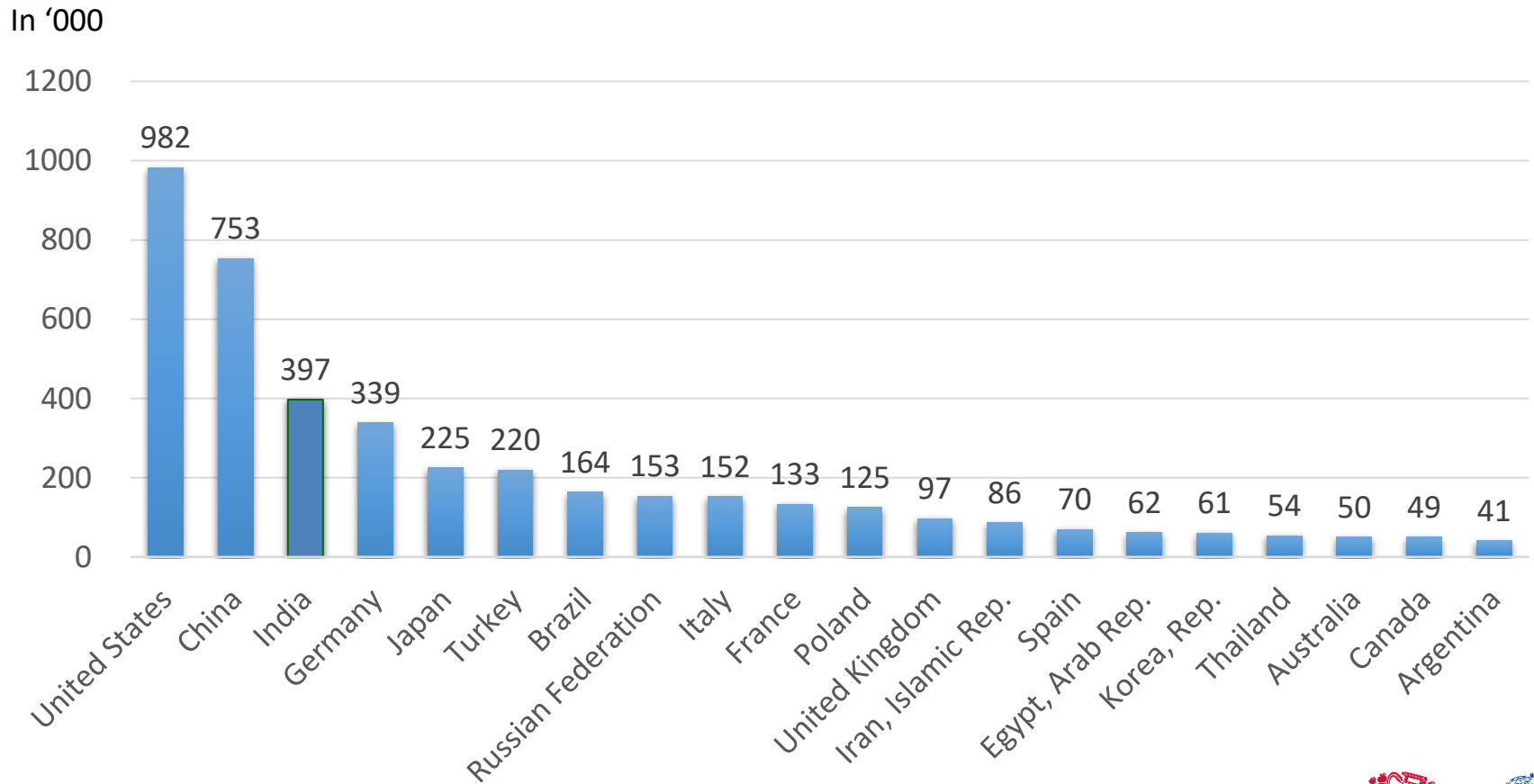
Tendências Globais De Logística

Trade -off na importação

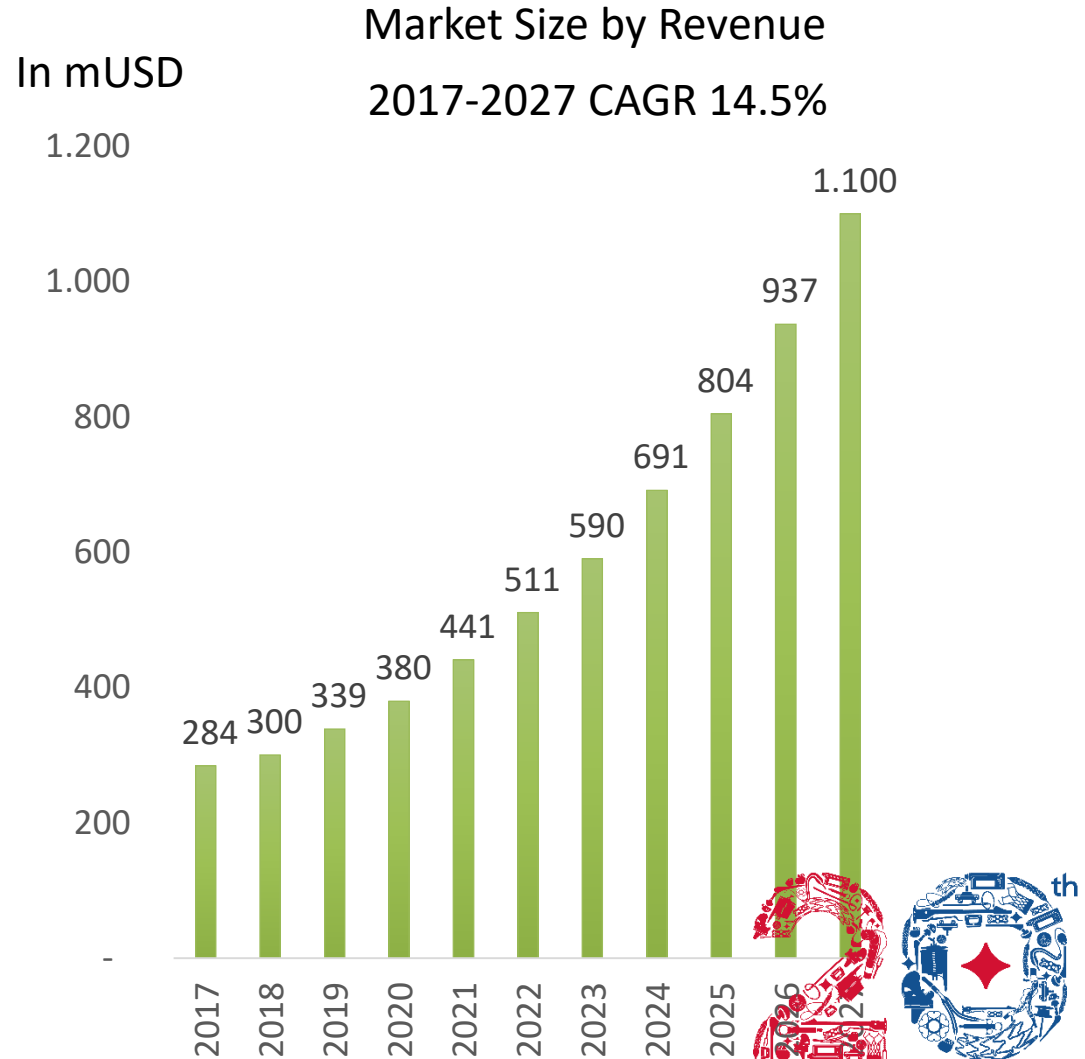
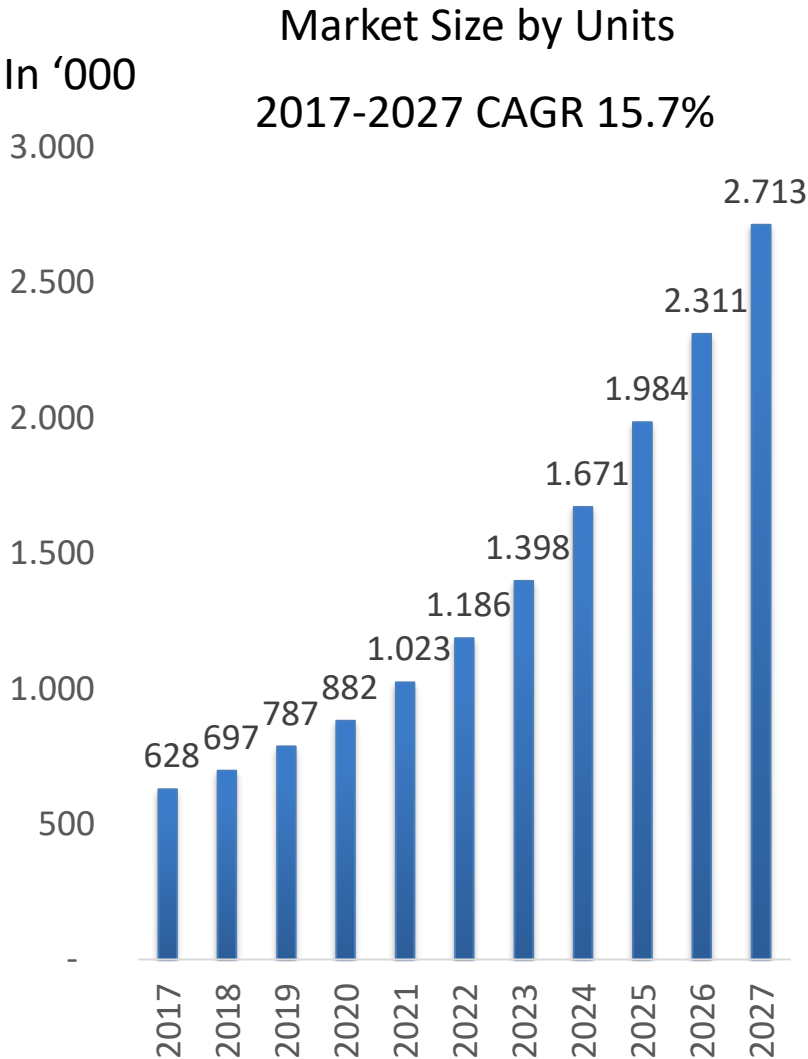
- Lead Time
- Custo do transporte (multimodais)
- lote mínimo de fornecimento
- perda de flexibilidade
- risco de flutuação cambial



Top 20 Countries by Volume



Market Projection from 2017 - 2027



Visão Geral

Chester, GB



MicroPort Shanghai - Matriz



MicroPort Orthopedics
Memphis, EUA



MicroPort CRM
Clamart, França



Amsterdam, Holanda



Milan, Itália



Tokyo, Japão



São Paulo,
Brasil



Grandes Números



4,500

colaboradores no mundo



260

produtos



5,000 hospitais

utilizam os produtos



3,000

patentes (registradas/em processo)



100

Projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento

A cada **12** segundos os produtos MicroPort são usados para salvar e melhorar a qualidade de vida de pacientes em todo o mundo.

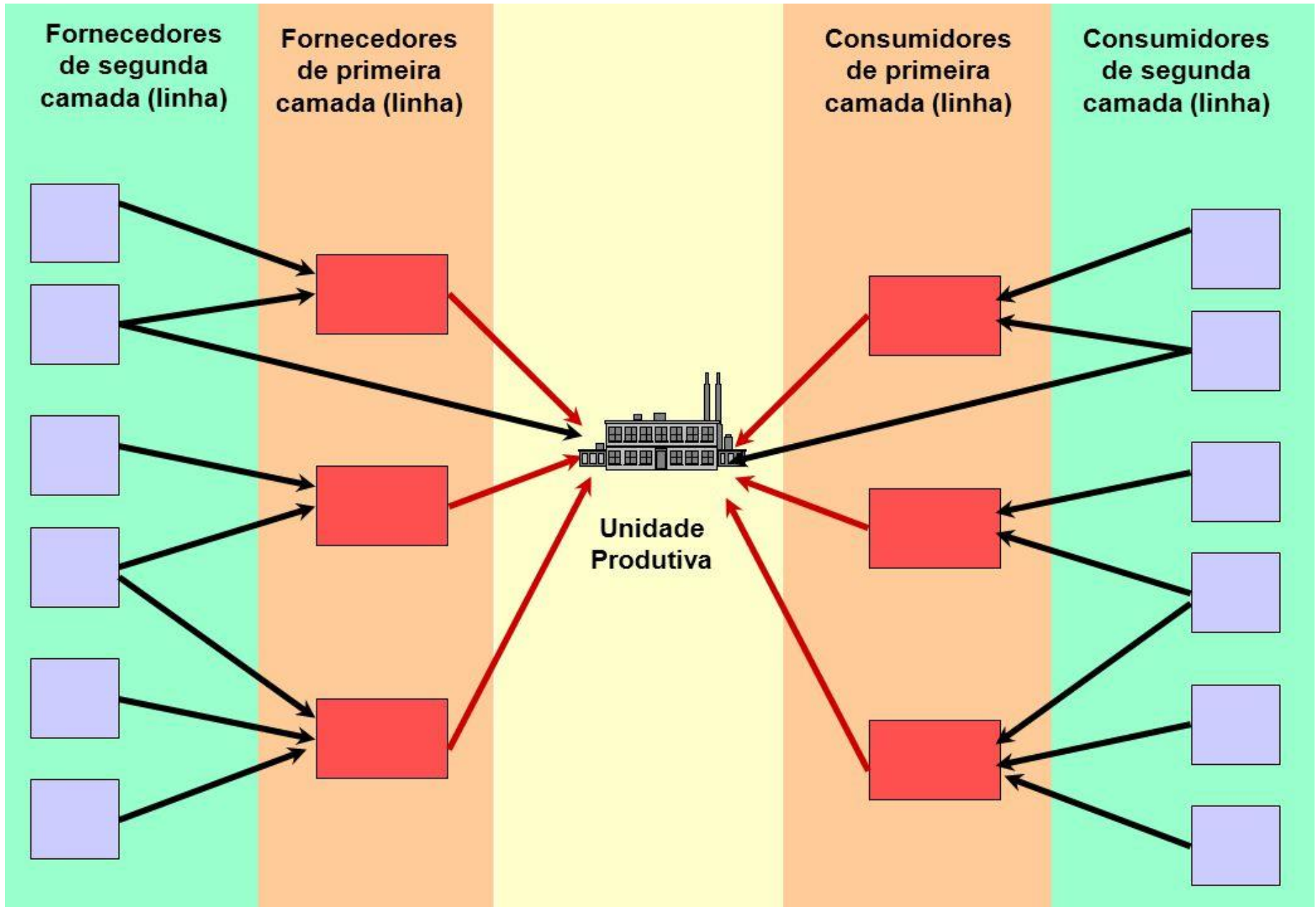
O Caso Gestão do Estoque na Cadeia de Suprimentos

“...não são mais as empresas que concorrem entre si, e sim as cadeias de suprimentos nas quais estas empresas estão inseridas...”

Cadeia Logística

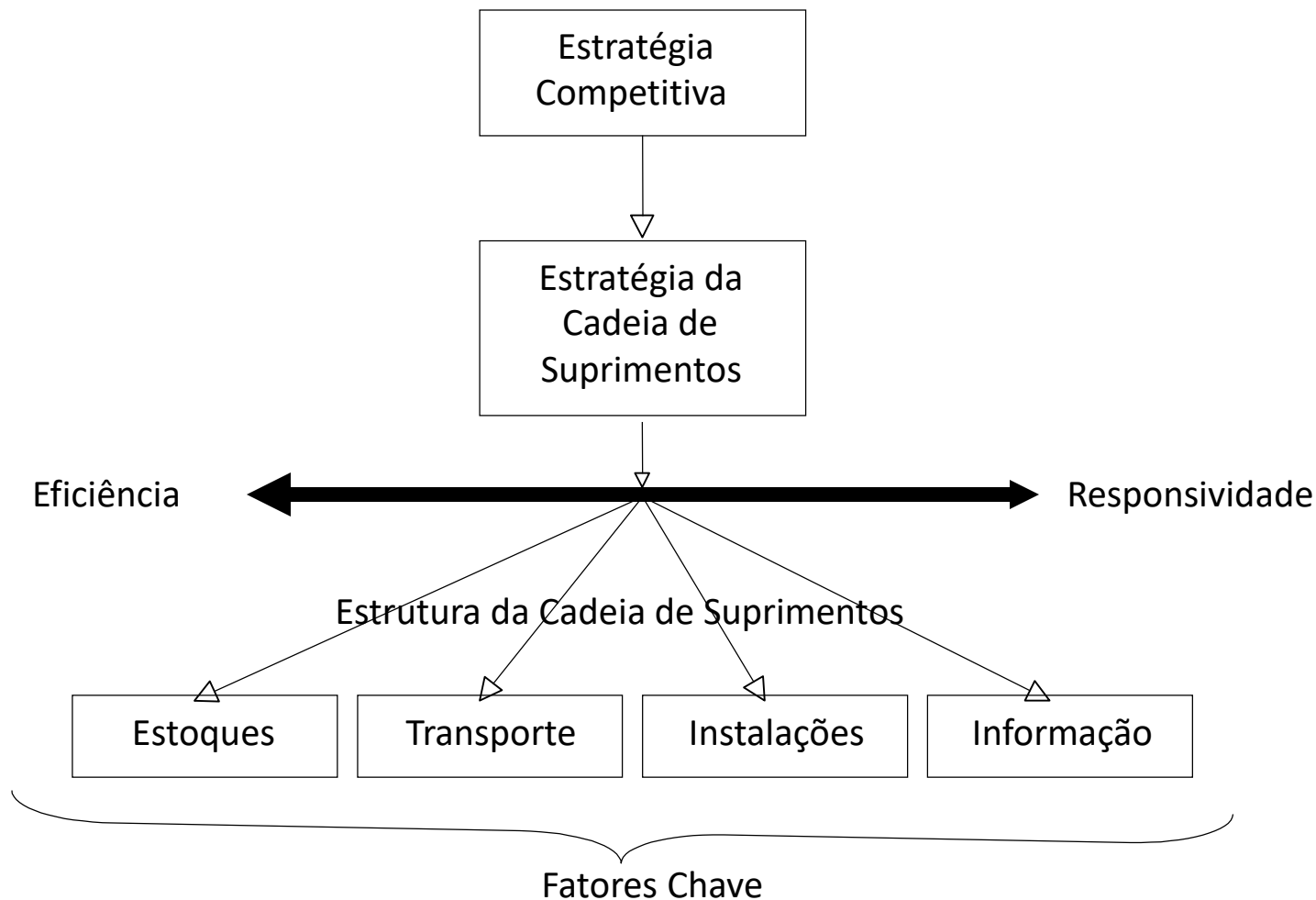


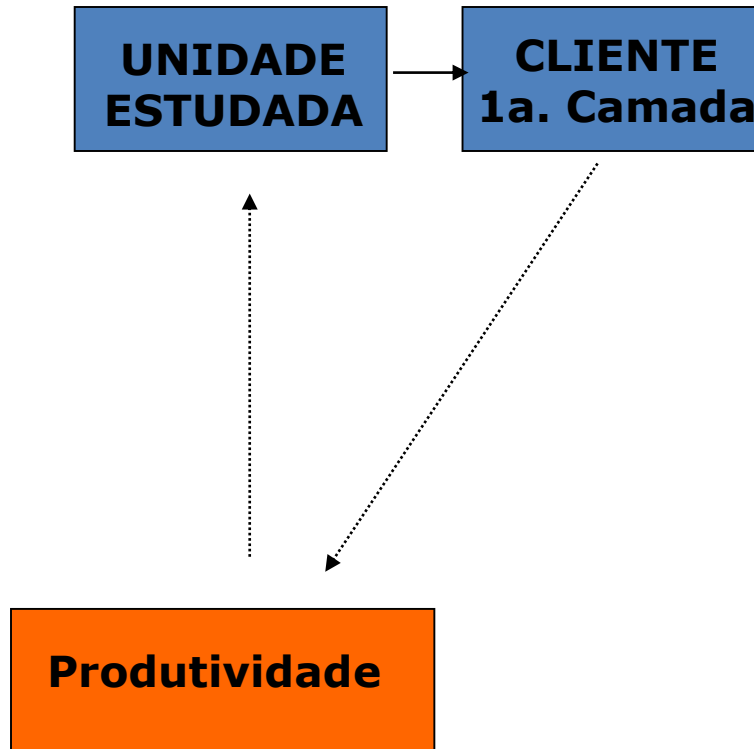
GESTÃO DA Cadeia DE SUPRIMENTOS

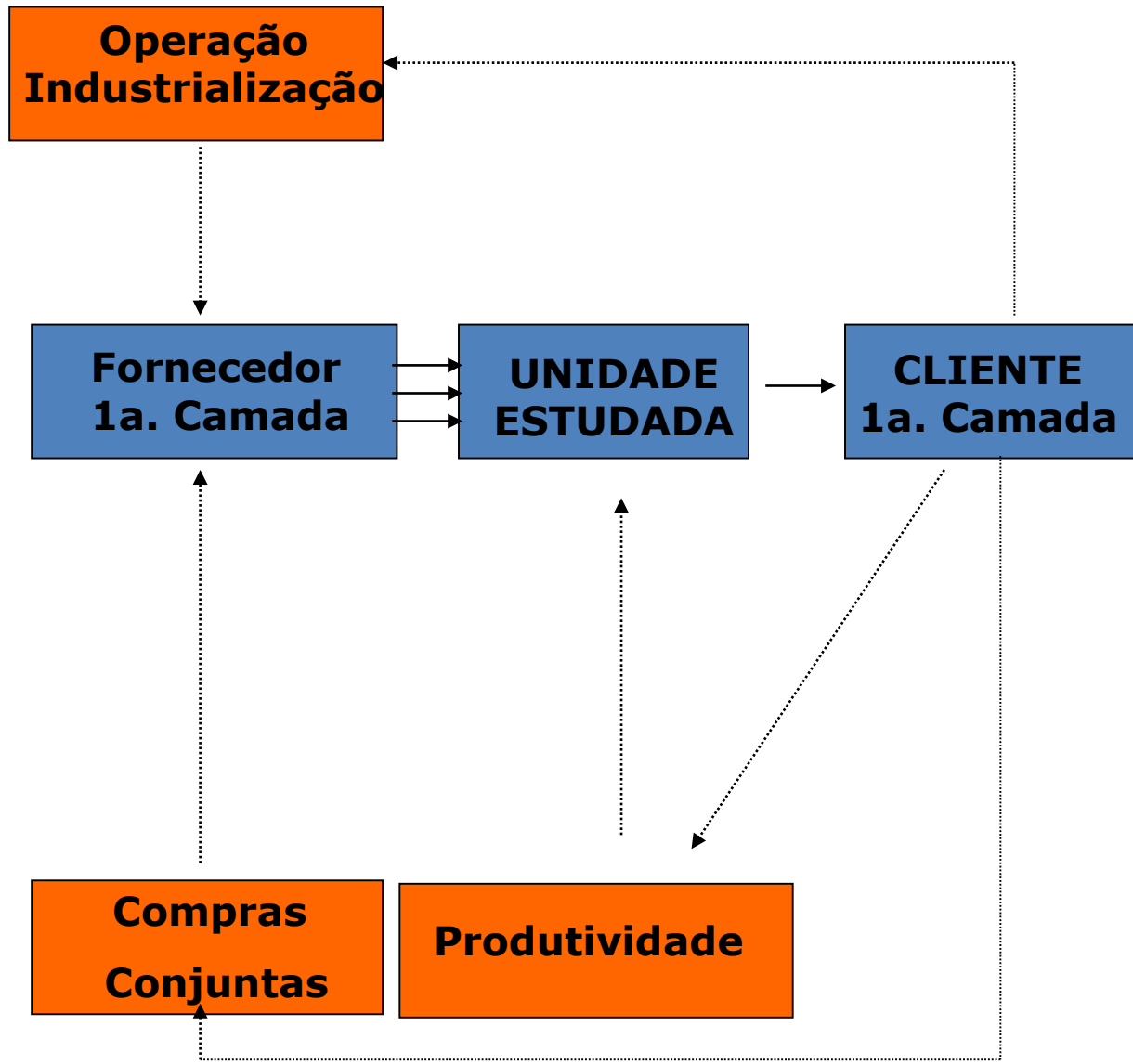


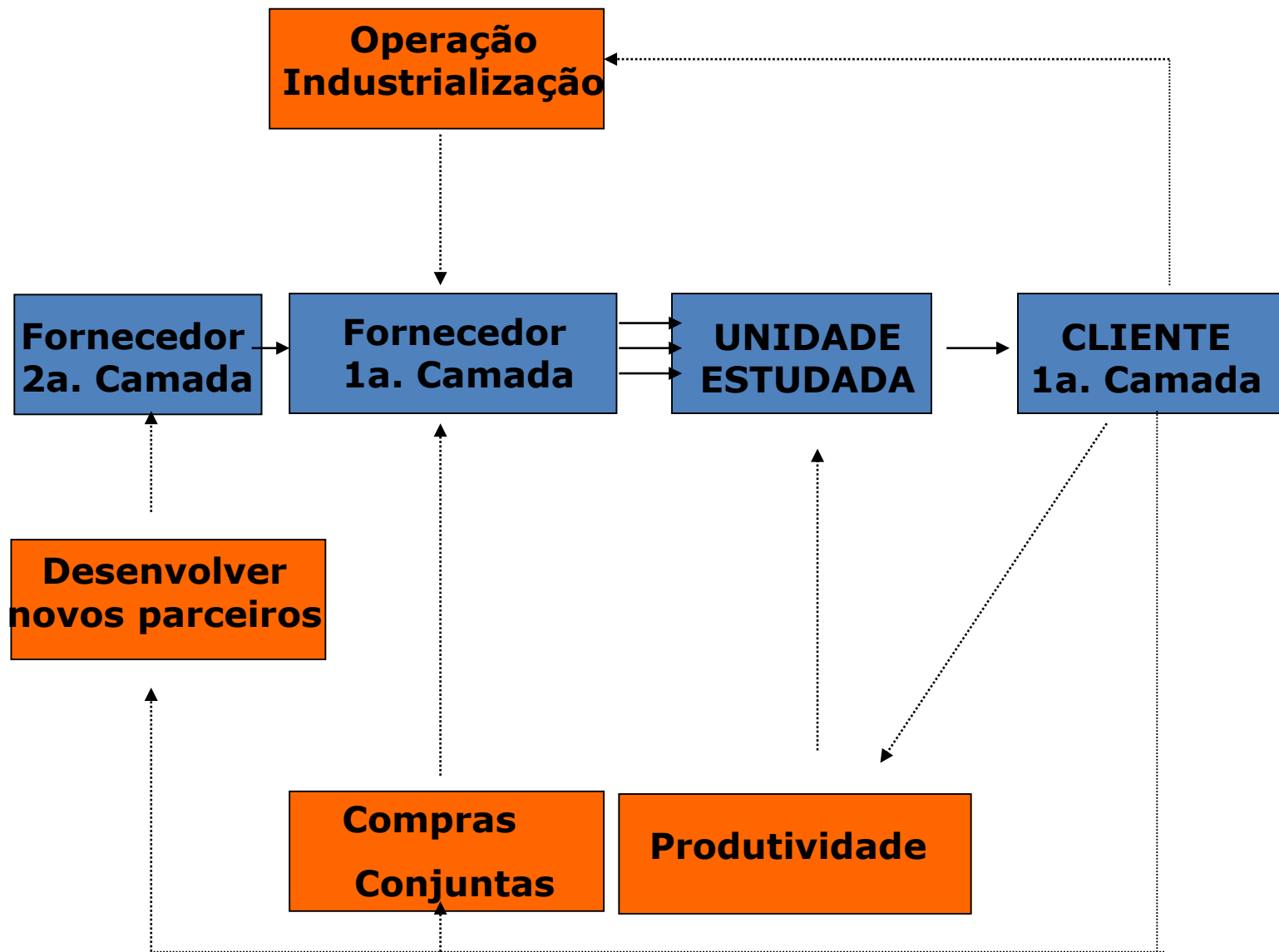
ALINHAMENTO DE ESTRATÉGIAS

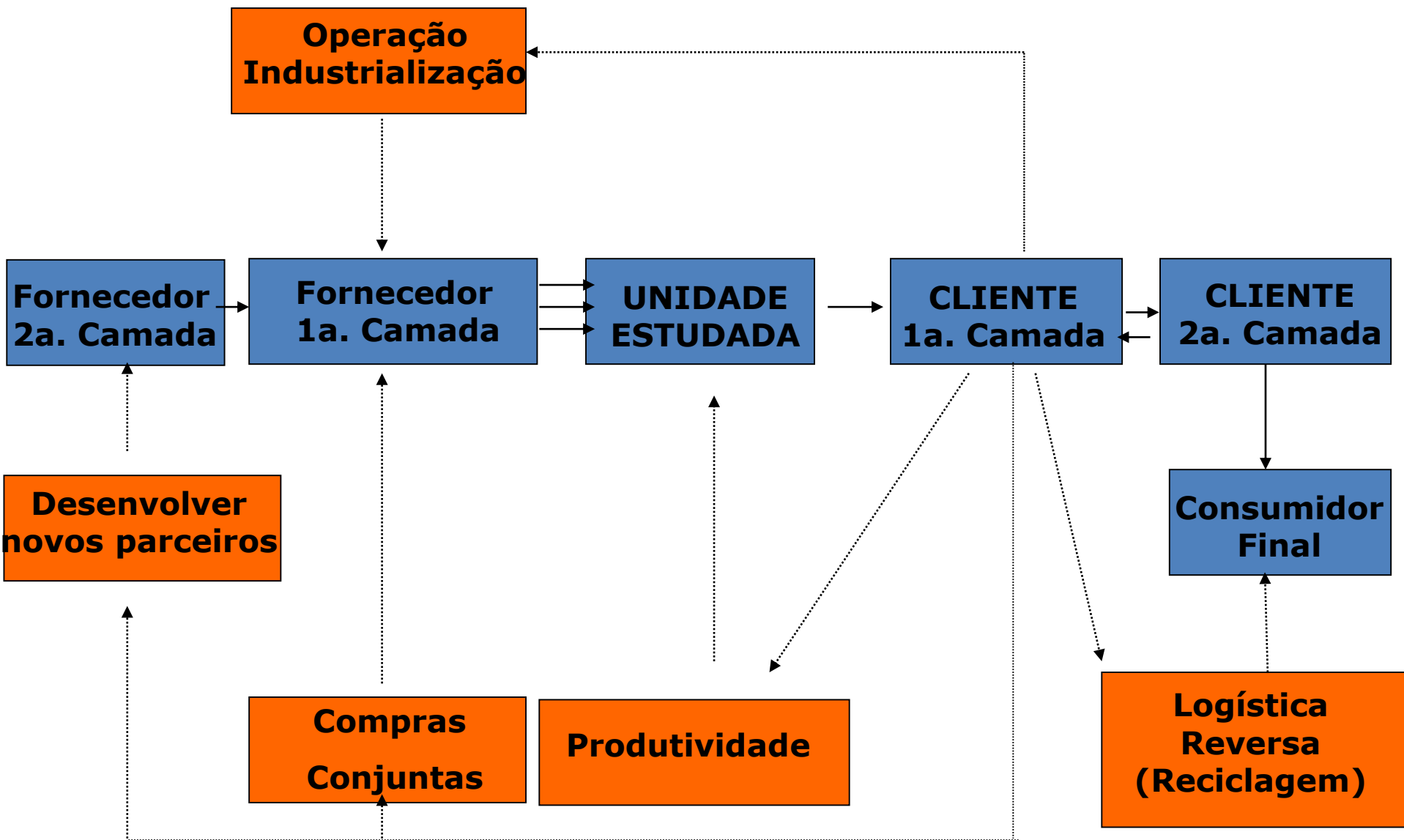
Para implementar sua estratégia competitiva, deve-se procurar o melhor ajuste entre responsividade e eficiência dentro da cadeia de suprimentos











***O que vem sendo abordado :
Do SCM para o DCM***

A Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) tem como foco a otimização da aquisição e da movimentação dos produtos dos fornecedores para os clientes, ao longo da cadeia logística.

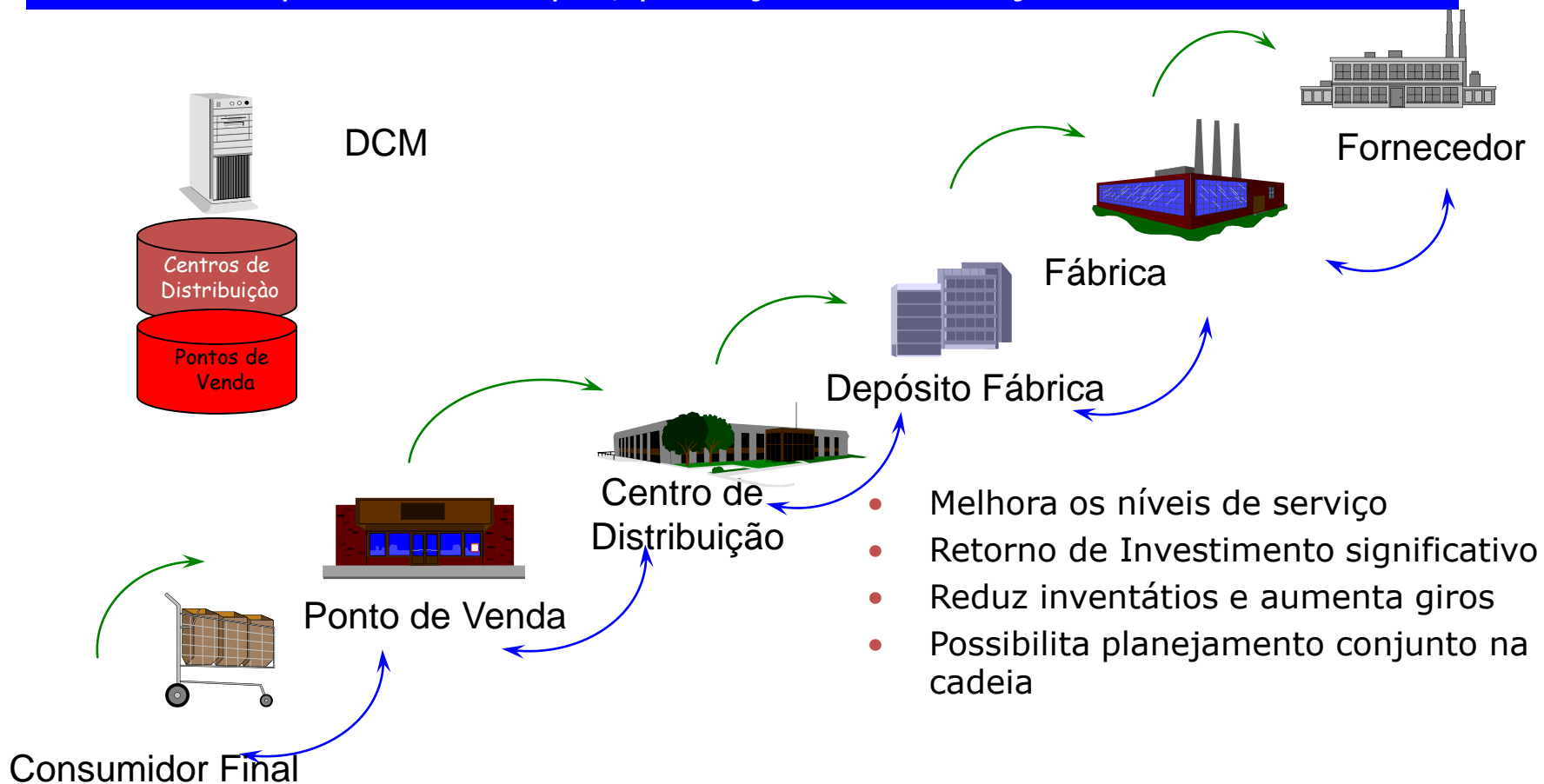
O ponto forte desta filosofia são as melhoras na eficiência do ponto de vista do abastecimento. A fraqueza desta abordagem é que os produtos que estão sendo fornecidos aos clientes nem sempre são aqueles que ele querem comprar. Isto resulta em um nível de serviço não-ótimo de seus fornecedores para sua empresa e de sua empresa para seus clientes; também na perda de vendas de alguns produtos, devido a falta dos mesmos no momento certo. Além disto, são gerados estoques em excesso, com aumento do investimento neste ativo logístico, além de ter que realizar promoções para escoar produtos de baixo giro.

A Gestão da Cadeia Logística baseada na Demanda (Demand Chain Management) modifica o foco de abastecer para atender a demanda, com a ênfase começando no consumidor final e refletindo nos fornecedores.

Entendendo quais produtos específicos os clientes estão comprando e querem adquirir em cada ponto de venda o DCM otimiza o fluxo de produtos para que este atenda a demanda, e assim pode-se aumentar o nível de serviço e reduzir estoques em excesso..

Cadeia de Suprimentos sincronizada com a Demanda

Construindo planos de compra, produção e distribuição otimizados

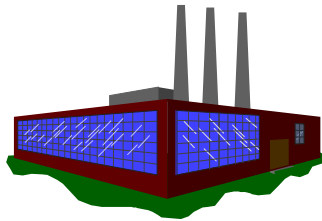


Quanto de cada item eu preciso ter em cada ponto de venda?

Demand Chain Management



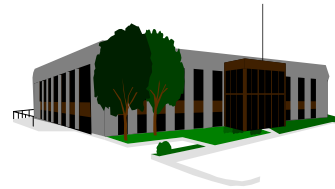
Demanda Puxa Produtos



Fabricante /
Origem



Operador
Logístico



Centro de
Distribuição



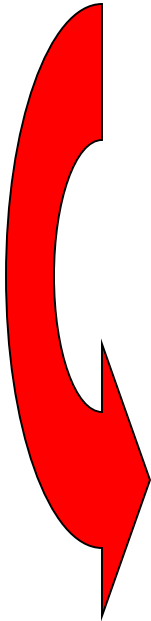
Ponto
de
Venda



Consumidor

Fluxo de Produtos Eficiente
Supply Chain Intelligence

O produto requisitado está eficientemente fluindo através de minha cadeia logística para meus pontos de venda?



***O que se espera do Profissional
de Cadeia de Suprimentos***

O PROFISSIONAL DE SCM

**ADMINISTRADOR
DE
CONFLITOS**

